

RELAÇÃO ENTRE IDADE MATERNA, OPORTUNIDADES DOMICILIARES E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE LACTENTES.

Autores: Anilisa Suraia Pedro Gaspar Francisco, Maylli Daiani Graciosa, Sheila Cristina da Silva Pacheco, Luciana Sayuri Sanada

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil, LACTENTE, Domicílio

Introdução: sabe-se que as experiências oferecidas pelo ambiente influenciam à aquisição das habilidades motoras durante o primeiro ano de vida. Neste sentido, os estudos do desenvolvimento motor (DM) precisam considerar as oportunidades domiciliares, assim como a idade materna, a qual pode ser um fator de interferência na qualidade dessas oportunidades.

Objetivos: Verificar se há relação entre a idade materna, oportunidades de estimulação no ambiente domiciliar e DM de lactentes a termo e pré-termo.

Método: estudo transversal, intencional e não probabilístico, com lactentes termo e pré-termo, de ambos os sexos, aos três meses (\pm sete dias) de idade cronológica/corrigida, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (parecer nº 1.555.983). O DM foi avaliado com a Alberta Infant Motor Scale (AIMS), e as oportunidades domiciliares pelo Affordances in the Home Environment for Motor Development – Infant Scale (AHEMD-IS). Considerou-se para a análise estatística a idade materna, escore total e percentil da AIMS, domínios de espaço físico (EF), variedade de estímulos (VE), brinquedos de função motora grossa (FMG) e de função motora fina (FMF) e escore total da AHEMD-IS. As variáveis foram analisadas pelo teste de correlação de Spearman no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS® 20.0) considerando um nível de significância de 5%.

Resultados: participaram deste estudo 109 lactentes: GT (n=81) e GPT (n=28). A idade materna não se correlacionou com o escore e o percentil da AIMS ($>0,05$). Houve baixa correlação da idade materna ($p<0,05$) com o EF ($\rho=0,45$) para o GPT e com o FMF ($\rho=0,24$) para o GT. Para o GPT o percentil da AIMS apresentou baixa correlação ($p<0,05$) com o EF ($\rho=0,41$). Para o GT a VE apresentou baixa correlação ($p<0,05$) tanto com o percentil ($\rho=0,30$) como com o escore total ($\rho=0,32$) da AIMS.

Conclusão: a idade da mãe não foi associada ao DM. As correlações encontradas entre idade materna, oportunidades domiciliares e/ou DM foram fracas, havendo necessidade de maiores investigações."